

LABILIDADE PARAPSÍQUICA NA INFÂNCIA (INFANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *labilidade parapsíquica na infância* é a condição da conscin criança sensível, sem filtros na captação de informações paraperceptivas, conectando-se tanto a padrões nosológicos quanto a hígidos e cosmoéticos, ocasionando instabilidade na automanifestação devido à ausência de autodefesa energética e falta de autodiscernimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *lábil* vem do idioma Latim, *labilis*, “escorregadio; resvaladiço; instável; débil; frágil; fácil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *infância* provém do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Imaturidade parapsíquica do infante. 2. Instabilidade parapsíquica na infância. 3. Oscilação parapsíquica da criança. 4. Parapsiquismo primário na infância.

Neologia. As 3 expressões compostas *labilidade parapsíquica na infância*, *labilidade parapsíquica sutil na infância* e *labilidade parapsíquica ostensiva na infância* são neologismos técnicos da Infanciologia.

Antonimologia: 1. Precocidade parapsíquica. 2. Estabilidade do parapsiquismo na infância. 3. Constância parapsíquica do infante. 4. Ausência das parapercepções na infância. 5. Labilidade parapsíquica na adultidade.

Estrangeirismologia: os *insights* parapsíquicos; o *modus operandi*; a facilidade no *rapport* consciex-conscin.

Atributologia: o predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de imaturidade parapsíquica; a labilidade pensênica; os xenopensenes; a xenopensenidade; a oscilação pensênica; os energopensenes; a energopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; o holopensene pessoal da energossomaticidade.

Fatologia: o restringimento intrafísico da ressonância bloqueando ou dificultando a autorrecuperação de cons; os desconfortos somáticos; as mudanças físicas do desenvolvimento infantil; a fome e o sono contribuindo para a desregulação emocional; as ideias negativas; a autodesorganização mental; a mudança abrupta de humor; a falta de regulação emocional; o medo e a reatividade; os choros sem motivo; a dificuldade em lidar com frustrações; a insegurança pessoal; a autodepreciação; as vivências de medos e traumas; a falta de rotina útil; os tráfegos; o temperamento facilitador da labilidade; o desfavorecimento dos aspectos sociais; as carências afetivas; a falta de autoconhecimento holossomático; a consequência da ausência de estímulos intelectuais; a suscetibilidade cognitiva da criança; os desenhos na primeira infância enquanto fonte de informação; a interferência dos grupos de convívio; a influência dos colegas da escola; a desorganização do ambiente familiar; os pais enquanto principal obstáculo ao desenvolvimento sadio da paraperceptibilidade; a falta de desassédio dos pais e familiares; os programas de televisão; as mídias sociais; as evocações de conversas nosográficas na frente da criança; os ambientes nocivos; o mapeamento dos incômodos; a sensibilidade e intensidade de resposta aos estímulos sensoriais

e emocionais; os gatilhos do comportamento inadequado; a habituação; a identificação da bagagem do infante; o afloramento das condições conscienciais inatas; o preconceito quanto ao parapsiquismo; a falta de apoio familiar devido ao ignorantismo parapercepciológico; a educação religiosa reprimindo as potencialidades parapsíquicas na criança; a busca da maturidade parapsíquica a partir da inversão existencial (invéxis); os cursos conscienciológicos para a infância; a *Associação de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN); o desenvolvimento do autoposicionamento; a aquisição da autonomia; o construção do autoconhecimento; o aporte dos pais intermissivistas; o ambiente lucidogênico; o conhecimento do funcionamento e comportamento da criança.

Parafatologia: a labilidade parapsíquica na infância; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética despercebida; as reações físicas do corpo humano infantil ao fenômeno parapsíquico; o detalhamento das parassensações realizado pela criança; os recursos parapsíquicos adquiridos em vidas prévias e aplicados na vida atual; a paragenética sobrepondo-se à genética na criança; as paraocorrências parapsíquicas sutis manifestadas no cotidiano do infante; a facilidade da criança na soltura energossomática; a percepção de consciexes no ambiente familiar e escolar; o heterassédio de origem extrafísica; a assistência em dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas; a desintoxicação holossomática pela prática de exercícios físicos; a desassim após as atividades diárias; a intoxicação energética decorrente da condição de conscin-esponja; a falta de domínio das energias; a captação dos rastros de energias deixados pelas conscins no ambiente; os bagulhos presentes nos ambientes carregados de energias conscienciais (ECs) tóxicas; os estados emocionais predisponentes a semipossessões; a intensificação das emoções pessoais provocadas pela presença de consciexes doentes; a catalepsia gerando ansiedade, medo e resistência para dormir; o terror noturno; o pavor do autoparapsiquismo provocado por consciexes asseidiadoras; a imaturidade quanto às precognições; a influência energética dos ambientes; a parassegurança enquanto ponto-chave de aporte para a criança; as práticas energéticas familiares diárias; a projeção lúcida natural; as autorretrocognições espontâneas afloradas; a afinidade com as energias imanentes (EIs); a autestima parapsíquica sadia; a valorização da singularidade parapsíquica; a programação existencial embasada no autoparapsiquismo; a inspiração dos amparadores extrafísicos; as projeções lúcidas volitativas; a blindagem energética dos ambientes; o estímulo ao desenvolvimento das práticas bioenergéticas e parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial familiar*; o *sinergismo do trabalho em conjunto com os amparadores extrafísicos*; o *sinergismo autopenalização sadia-qualificação parapsíquica*; o *sinergismo autorganização-parapercepção*; o *sinergismo autorrealinhamento pensênico-autorrealinhamento emocional-autorrealinhamento parapsíquico*; o *sinergismo interassistencialidade-autoparapsiquismo*; o *sinergismo teoria-prática melhorando o comportamento lábil*; o *sinergismo superação do porão consciencial-qualificação autoparapsíquica*; o *sinergismo Curso Intermissivo (CI) recente-vivências parapsíquicas precoces*; o *sinergismo imaturidade emocional-labilidade parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado na infância; o *princípio da autorreeducação*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* dos familiares; o *princípio das afinidades interconscienciais*; o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio de o parapsiquismo ser inerente a todo ser humano*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de condutas familiares*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial* compreendida na infância; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria do restringimento consciencial na ressoma*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da recuperação de cons* auxiliando na superação da labilidade parapsíquica; a *teoria das dificuldades recíprocas* atuantes na comunicação interdimensional.

Tecnologia: a *técnica do EV* sendo elemento-chave da superação da labilidade parapsíquica; as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas para crianças; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da invéxis*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*;

a aplicação na criança da *técnica do arco voltaico craniocacral* contribuindo para a autorregulação emocional e energética; a *técnica do antibagulhismo energético* aplicada na casa da criança; a *técnica do inventário parapsíquico da infância*; a *técnica do registro das manifestações comportamentais*.

Voluntariologia: o voluntariado desde a infância; o voluntariado especializado na tarefa aplicada à infância; o trabalho voluntário na EVOLUCIN.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo na qualificação da manifestação pessoal; o efeito do exemplarismo infantil; os efeitos da educação familiar na infância; o efeito patológico do desequilíbrio das ECs; os efeitos físicos do parapsiquismo; os efeitos da família nuclear na potencialização da labilidade parapsíquica; os efeitos profiláticos do desassédio parapsíquico na criança; o efeito da preceptoria parapsíquica auxiliando nas autossuperações dos traumas desde a infância.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do Curso Intermissivo; as neossinapses constantes na infância; o desenvolvimento da intelectualidade contribuindo para a aquisição de neossinapses; as neossinapses intermissivas facilitadoras da compreensão do autoparapsiquismo; a aceleração do processo de formação de neossinapses na qualificação parapsíquica do infante; as neossinapses favoráveis ao desenvolvimento maturológico; as neossinapses da criança quanto ao autoconhecimento.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo aprender-ensinar; o ciclo restringimento-lucidez; a ruptura do ciclo da imaturidade; o ciclo de desenvolvimento autoparapsíquico; o ciclo autorreeducação-autossuperação; o ciclo autodefesa energética-reequilíbrio holossomático; a ineficiência na labilidade parapsíquica do ciclo assim-desassim.

Binomiologia: o binômio recuperação de cons-autodiscernimento; o binômio desafio-adaptação; o binômio forma-conteúdo; o binômio fatos-parafatos; o binômio pressentimento-prevenção; o binômio parapercepção-informação; o binômio educação consciencial-valorização autoparapsíquica; o binômio desmistificação-desobnubilação; o binômio projetabilidade lúcida-desintoxicação energética; o binômio autoparapsiquismo-emocionalismo; o binômio alfabetização autoparapsíquica-inteligência evolutiva (IE); o binômio rejeição-repressão; o binômio educação infantil-educação parapsíquica; o binômio labilidade parapsíquica-esponja parapsíquica.

Interaciologia: a interação pais-filhos; a interação criança-família-escola; a interação desenvolvimento físico-desenvolvimento consciencial; a interação conscins-consciexes; a interação extrafísica facilitada pela flexibilidade e soltura holocacral; a interação genética-paragenética nas vidas sucessivas da conscin sensitiva; a interação preceptoria na infância-maturidade precoce; a interação experimentação-desenvoltura; a interação desassédio parapsíquico-superação de medos.

Crescendologia: o crescendo crescimento físico-crescimento consciencial; o crescendo trauma-trafor; o crescendo na qualificação da manifestação pessoal; o crescendo misticismo-ciencitificidade; o crescendo emotividade-razionalidade; o crescendo autodesassédio pensênico-autodomínio energético; o crescendo heterodesassédio-autorregulação da criança; o crescendo parassegurança-estabilidade parapsíquica.

Trinomiologia: o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio ingenuidade inexperiência-imaturidade; o aprendizado do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio responsabilidade-exemplarismo-assistencialidade; o trinômio desenvolvimento físico-desenvolvimento cognitivo-desenvolvimento consciencial; o trinômio autoparapsiquismo-parafenômeno-interpretação.

Antagonismologia: o antagonismo infância evolutiva / infância ordinária; o antagonismo criança assistente / criança assistida; o antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio; o antagonismo passividade / lucidez; o antagonismo parapsiquismo cerebelar / parapsiquismo intelectual; o antagonismo mediunismo / animismo; o antagonismo impulsividade / autorreflexão; o antagonismo parapsiquismo sadio / subcérebro abdominal; o antagonismo autenfrentamento / fuga; o antagonismo medo pessoal / autodiscernimento

parafenomênico; o antagonismo fuga do autoparapsiquismo / convivência permanente com consciexes.

Paradoxologia: *o paradoxo da infância madura; o paradoxo de alta capacidade não significar êxito; o paradoxo de a evitação do medo poder reforçar o próprio medo; o paradoxo de o obstáculo do assédio atuar como oportunidade para reciclagem pessoal.*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil; a lei de os pais assistirem aos filhos; a lei de causa e efeito ensinada na infância.*

Filiologia: *a parapsicofilia; a projeciofilia; a energofilia.*

Fobiologia: *a parapsicofobia; a espectrofobia; a extrafisicofobia; a parapsicofobia; a energofobia; a projeciofobia; a tanatofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da infantilização; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do oráculo; a síndrome de Swedenborg; a síndrome do vampirismo energético.*

Maniologia: *a mania de subestimar o parapsiquismo da criança; a mania de entrar em ambientes conturbados sem autodefesa energética.*

Mitologia: *o mito dos anos dourados da infância; o mito da pureza infantil; o mito de a criança não ter capacidade de entender fatos e parafatos; os mitos ritualísticos; o mito do desenvolvimento parapsíquico só para adultos; o mito de a criança não conseguir exercer a função de assistente; o mito do dom parapsíquico.*

Interdisciplinologia: *a Infanciologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Parapsicologia; a Parafatologia; a Intermisologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Ressonmatologia; a Invexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin madura; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin parapsíquica; as consciexes; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a parentela; o infante projetor; a criança dedo verde.*

Masculinologia: *o ex-aluno do Curso Intermissoivo pré-ressomático; o pai; o responsável pela criança; o garoto; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o reeducador; o parapercepciologista; o tenepessista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.*

Femininologia: *a ex-aluna do Curso Intermissoivo pré-ressomático; a mãe; a responsável pela criança; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a parapercepciologista; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.*

Hominologia: *o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens infans; o Homo sapiens ressonomaticus; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens energossomaticus; o Homo sapiens projectius; o Homo sapiens paraperceptivus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *labilidade parapsíquica sutil na infância = a iscagem inconsciente, podendo gerar ressaca e intoxicação energética na criança; labilidade parapsíquica ostensiva na infância = os processos de semipossessão maligna, podendo gerar acidentes de percurso e efeitos físicos, ocasionando alterações emocionais significativas e influenciando na capacidade funcional da criança.*

Culturologia: a cultura da convivialidade multidimensional; a cultura do emocionalismo; a cultura do parapsiquismo na infância; a cultura da recuperação de cons; a cultura da educação integral; a cultura das práticas bioenergéticas diárias; a cultura da desassim.

Identificação. Eis, em ordem alfabética, 20 comportamentos ou traços da criança passíveis de contribuir ou demonstrar a condição de labilidade parapsíquica:

01. **Absorção indiscriminada de energias.**
02. **Ansiosismo.**
03. **Autorrepressão.**
04. **Aversão a determinados ambientes.**
05. **Choro frequente.**
06. **Dificuldade nas relações sociais.**
07. **Egoísmo.**
08. **Emocionalidade descontrolada.**
09. **Falta de confiança.**
10. **Impulsividade.**
11. **Insatisfação.**
12. **Insegurança.**
13. **Irritabilidade.**
14. **Medos intensos.**
15. **Monoideísmo pensênico.**
16. **Mudanças de humor repentinas.**
17. **Permissibilidade.**
18. **Reações intensas a frustrações.**
19. **Rigidez.**
20. **Sensibilidade a críticas.**

Temperamento. Eis, em ordem alfabética, 15 categorias de temperamento da criança passíveis de contribuir com a manifestação da labilidade parapsíquica:

01. **Ansioso.**
02. **Belicista.**
03. **Depressivo.**
04. **Egocêntrico.**
05. **Emocional.**
06. **Fechado.**
07. **Impulsivo.**
08. **Introvertido.**
09. **Irritadiço.**
10. **Manipulável.**
11. **Neofóbico.**
12. **Pessimista.**
13. **Psicomotor.**
14. **Submisso.**
15. **Teimoso.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a labilidade parapsíquica na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alfabetização parapsíquica da criança:** Parapedagogiologia; Homeostático.

02. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do parapsiquismo patológico:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desafio da conscin lábil parapsíquica:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Desenvolvimento maturoológico do infante:** Infanciologia; Homeostático.
08. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
10. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Labilidade parapsíquica psicossomática:** Parapercepciologia; Nosográfico.
14. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.

A LABILIDADE PARAPSÍQUICA NA INFÂNCIA INDICA A NECESSIDADE DE MUDANÇAS NA ATITUDE DE FAMILIARES, PROFILAXIAS, VISANDO A AMENIZAÇÃO DOS ASSÉDIOS E CRESCIMENTO DA PARAPERCEPTIBILIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a manifestação da labilidade parapsíquica na infância? Quais reciclagens realizou até o momento para aquisição da lucidez paraperceptiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 713 e 861.

A. S. M.